

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE À COVID-19

Pamela Bezerra de Sousa¹

Natalya de Lima Santos²

Maria Magna Martins do Amarante³

Nadiana Pinheiro da Silva⁴

Rafael Bezerra Duarte⁵

A pandemia da Covid-19, rapidamente, tornou-se um problema de saúde pública mundial, levando a população a condições clínicas ainda mais frágil, com consequências para a sanidade física e mental, afetando, sobretudo, os profissionais de saúde, que se encontram na linha de frente da pandemia, e por estarem mais expostos a contaminação do vírus. Estes profissionais tem enfrentado longas e exaustivas jornadas de trabalho e fortes pressões psicológicas, desencadeando uma série de consequências para saúde e qualidade de vida. Destarte, questiona-se: O que as produções científicas trazem acerca da qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à Covid-19? Logo, objetivou-se analisar as produções científicas acerca da qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à Covid-19. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de junho de 2021. Foram seguidas as seis etapas: 1ª - Elaboração da pergunta norteadora; 2ª - Busca ou amostragem na literatura; 3ª - Coleta de dados; 4ª - Análise crítica dos estudos incluídos; 5ª - Discussão dos resultados e; 6ª - Apresentação da RIL. A busca dos artigos foi feita por meio do cruzamento de descritores: “Profissionais de saúde”, “Qualidade de vida”, “Covid-19”, sendo utilizado entre os descritores o operador booleano AND. Foram incluídos: Artigos científicos completos, na língua portuguesa, e, no período de 2020 a 2021. Excluíram-se: Artigos de revisão e duplicados. Na busca pode-se obter um total de 4.813 artigos, após aplicação dos filtros restaram 31 para análise. Depois da análise restaram para compor a amostra final 05 artigos. Evidenciou-se que, o período pandêmico tem interferido de forma negativa na qualidade e vida dos profissionais de saúde, sobretudo, no que se refere as alterações comportamentais negativas e, distúrbios de saúde mental, fatores estes que tem acarretado medo, ansiedade, reações de angústia, depressão, além do aumento de substâncias, como álcool e tabaco. Verificou-se ainda que, a sobrecarga de trabalho tem afetado a qualidade de vida, pois interfere na alimentação, nas práticas de exercícios físicos, na qualidade do sono e, nos relacionamentos interpessoais. Portanto, o período pandêmico interferiu consideravelmente na qualidade de vida dos profissionais de saúde, fiando-se então necessário a realização de ações preventivas e de promoção da saúde. Esta pesquisa teve como limitação a escassez de estudos.

¹ Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pamelabezerra968@gmail.com

² Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: natalyalima125@gmail.com

³ Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mmagnamartins00@gmail.com

⁴ Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: nadianasilva36@gmail.com

⁵ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela UECE. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br